

**PT 022****COMUNICAÇÃO E PRÁTICAS COTIDIANAS - EXPERIÊNCIA DE DOCÊNCIA NO PITS/MS/UESC**

JOSÉ MAXIMILIANO HENRIQUEZ SANDOVAL

DEPARTAMENTO DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA  
MARIA CLAUDINA GOMES DE MIRANDA

SESAB/SUPECS (SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, COMUNICAÇÃO E SAÚDE)

A Comunicação, enquanto fenômeno imprescindível à existência e desenvolvimento do ser humano, deve ser enfocada nos diversos aspectos da vida de cada um, desde a relação consigo mesmo, com o outro e com o ambiente/entorno. Nesse sentido é de extrema importância a abordagem do tema "comunicação" na prática dos profissionais de saúde, considerando que estes estão imersos em processos comunicacionais nas equipes de trabalho, na instituição, na relação com usuários/comunidade. O referido trabalho tem como objetivo principal relatar a experiência vivenciada no desenvolvimento da disciplina Comunicação e Práticas Cotidianas no Curso de Especialização do Programa de Interiorização de Profissionais de Saúde - PITS/MS, no Estado da Bahia, com um grupo de enfermeiros e médicos do programa, totalizando 62 profissionais. Constatou-se da primeira disciplina do curso, com carga horária de 30 horas, onde foram abordados temas como "percepção", "feed back", "comunicação e necessidades interpessoais", "comunicação e papel profissional, contexto institucional", "relação com usuário/comunidade". Utilizou-se de metodologias criativas para o desenvolvimento da disciplina, onde se priorizaram as dinâmicas grupais, o relaxamento corporal, entre outras dinâmicas, no sentido de favorecer a expressão e interação/comunicação entre os participantes. Como resultado, foram construídos, pelos participantes, árvores comunicacionais onde identificaram os principais problemas da esfera comunicacional existente no contexto profissional/institucional, no campo de prática dos alunos e entre membros de equipes. A partir daí foram apresentadas alternativas para possíveis soluções de tais problemas. Além disso, os alunos puderam expressar o significado da comunicação, no âmbito pessoal e profissional, direcionando a reflexão para a prática profissional nas unidades de saúde - comunicação com equipe e com a comunidade. A experiência favoreceu ainda à interação entre os participantes, contribuindo para a formação de uma espécie de identidade grupal, de grande importância para o desenvolvimento do curso. Acreditamos também que a partir da disciplina, foi possibilitado a abertura de canais de comunicação entre as diversas instituições envolvidas no programa, qual sejam: SMS, SES, UESC, MS, profissionais e comunidade.

José Maximiliano Henriquez Sandoval.

Maxhenriquez@terra.com

**PT 023****ESTUDO DO CASO MERTHIOLATE SOB A ÓTICA DA TEORIA DO AGENDAMENTO**CARLOS DIAS LOPES/NARA ANCHISES/LAILA MARIA MUNIZ MONTALVÃO SOUSA  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Resumo

O correto funcionamento das entidades públicas hoje também depende em boa medida das cobranças externas, incluída nesta relação simbiótica uma parcela importante de colaboração da mídia. Esta monografia apresenta um caso concreto de agendamento, ou seja, de chamamento à responsabilidade pela adoção de uma ação da Administração Pública por um programa de televisão.

O objeto analisado é a seqüência de reportagens do *Journal da Record*, levadas ao ar pela TV do mesmo nome em abril de 2001, questionando a presença do Merthiolate no mercado brasileiro de medicamentos quando na época a substância ativa do produto (no caso, o Tioimersal) já estava proibida nos Estados Unidos e Europa desde 1998 pela baixa eficácia e pela tendência mundial em reduzir a exposição do homem ao mercúrio e derivados. A monografia aborda a conseqüente tomada de decisão de banir a substância ativa do medicamento pela administração pública, representada no episódio pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária logo depois da série de reportagens exibidas pela TV Record.

O trabalho compõe-se de quatro capítulos na qual é analisada a estruturação e o conteúdo do telejornal em contraposição à Teoria do Agendamento, confirmando sua ocorrência. Para realizar essa parte da monografia foram selecionadas as reportagens da TV Record sobre ao assunto, além de matérias de outros veículos de comunicação que repercutiram a polémica incluindo arquivos de imprensa do Ministério da Saúde e fitas de vídeo. Também

houve uma pesquisa bibliográfica sobre a Teoria do Agendamento Midiático, base da monografia em questão.

Há ainda uma descrição da história do Tioimersal, o uso do produto no Brasil que se tornou artigo tradicional nas "farmácias caseiras" e o banimento da substância no mundo por meio de pesquisa nos órgãos sanitários internacionais, revistas e sites científicos e Centro de Documentação Sanitária. São descritos também os procedimentos adotados pela Anvisa para consumir a retirada do medicamento do mercado, visto ser esta a única atitude a se adotar em face da pressão fortemente exercida pela citada emissora de TV. Outras fontes de pesquisa foram entrevistas concedidas por pessoas envolvidas no episódio como autoridades sanitárias, jornalistas e médicos.

Carlos Dias Lopes - carlos.lopes@anvisa.gov.br

Nara Anchises - anchises@hotmail.com

Laila Maria Muniz Montalvão Sousa - laila.muniz@uol.com.br

**PT 024****O PSF COMO NOTÍCIA NOS JORNAIS DO RIO GRANDE DO SUL EM 2002**ANDRÉA ARAÚJO, LIA LIMA, RENATA CARVALHO, ROGER DOSSANTOS ROSA  
UFRGS-DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL-ESPECIALIZAÇÃO EM  
COMUNICAÇÃO E SAÚDE

**INTRODUÇÃO:** O Programa de Saúde da Família (PSF) foi criado em 1994 pelo Ministério da Saúde apresentando em seus objetivos e na sua implementação grande abrangência social e econômica. Por essas características, atende os requisitos conceituais de notícia, inserindo-se na construção social da realidade e envolvendo milhares de receptores. A proposta do trabalho é conhecer a abordagem da mídia impressa do Rio Grande do Sul, reconhecida como uma das mais avançadas em tecnologia e qualificação profissional do País, na divulgação do PSF através dos cinco principais jornais de circulação diária no último ano. **OBJETO:** As notícias relacionadas ao Programa de Saúde da Família nos principais jornais de circulação diária no Rio Grande do Sul (Zero Hora, Correio do Povo, O Sul, Jornal do Comércio e Diário Gaúcho) em 2002. **OBJETIVOS:** Apurar como o PSF foi abordado pelos cinco principais periódicos diários gaúchos em 2002. **METODOLOGIA:** Levantamento quantitativo inicial, diário, de todas as notícias sobre saúde publicadas nos cinco periódicos (N = 2.025 notícias), identificação e classificação do tema PSF (n = 34 notícias, ou 1,68% das publicadas), de forma independente por duas pesquisadoras e validação por uma terceira. Análise de conteúdo de acordo com estratificação elaborada previamente a partir da classificação inicial. **CONCLUSÕES:** Ainda em fase de análise e elaboração, o trabalho já permite afirmar: (i) os espaços destinados pelos jornais analisados às notícias sobre o Programa de Saúde da Família foram pequenos comparativamente a outras notícias sobre saúde em geral no ano de 2002; e (ii) o nome "Programa de Saúde da Família" é muito pouco enunciado nos textos das notícias. Reconhecido como a principal estratégia de mudança do modelo assistencial, o PSF não parece estar recebendo o devido destaque na mídia impressa do Rio Grande do Sul.

Autor/Apresentador do Trabalho: Lia Lima (e-mail: lialima@cpovo.net).

**PT 025****O PAPEL DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS NA PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE FRENTE A EVENTOS EPIDÊMICOS**

RANGEL-S, MARIA LIGIA - ISC/UFBA

Nos anos de 1990 e 1991 no Pólo Petroquímico de Camaçari, na Bahia, Brasil, as mortes de um médico do trabalho e de um operador de uma das empresas foram casos índice de investigação epidemiológica que contactou uma epidemia de leucopenia por exposição ocupacional ao benzeno. Esta foi alvo da cobertura jornalística, ao longo de dezoito meses, quando quatro jornais do município de Salvador levaram ao público os acontecimentos que contribuíram para o dimensionamento e o controle da epidemia, produzindo um total de 217 matérias sobre o tema.

Realizou-se um estudo desta cobertura sobre a epidemia considerando aspectos quantitativos e qualitativos, interrogando os argumentos e sentidos produzidos pelos meios. Tomou-se como referente da epidemia o ponto de vista médico-sanitário, estruturado com base no conhecimento epidemiológico sobre os eventos mórbidos que ocorreram no Pólo e a avaliação ambiental realizada naquela ocasião. Foram entrevistados profissionais envolvidos com o problema e realizada análise documental. Procedeu-se a análise das narrativas pro-